

# repor.tei.

SEMANÁRIO DAS GRANDES REPORTAGENS

## OURO É, O QUE OURO VALE!

**Hornyphon** — é o rádio de tódas as ondas, correntes e voltagem.

**Hornyphon** — é o rádio das grandes audições em ondas curtas.

**Hornyphon** — é o rádio de mais perfeito acabamento.

**Hornyphon** — é o rádio mais luxuoso.



**Hornyphon** — é o rádio de mais alta fidelidade.

**Hornyphon** — é o rádio que não tem concorrência.

**Hornyphon** — tem 6 modelos ao alcance de tódas as bolsas.

**Hornyphon** — foi, é e há-de ser o aparelho mais discutido.

## CICLO REX TROPICAL

Sensacional modelo "HORNYPHON" captando tódas as ondas sem antena nem terra. Eliminação completa de ruídos da rede eléctrica. Eliminador optimal de Fading.

Distribuidores gerais: **REIS & C.<sup>A</sup> em C.<sup>TA</sup>** POR ACCÕES

Rua das Flores, 150 - PORTO

**REPORTER X**

Propriedade de EDIÇÕES X LIMITADA

Director e Editor: M. VILELA

Redacção e Administração: Rua das Flores, 150-1.º

Composto e impresso na Tipografia e Encadernação

Domingos d'Oliveira

Campo Mártires da Pátria, 144-A — PORTO

Sábado, 15 de Junho de 1935

**REPORTER X**

Para garantia de título e publicidade nos termos da Lei de Imprensa e Regulamento dos Serviços de Censura, se publica o presente número de "REPORTER X"

**Aos nossos leitores:**

"REPORTER X", propriedade da Sociedade Comercial Edições X, L.<sup>da</sup>, nada tem de comum com outro jornal que actualmente se publica na capital. Motivos superiores à nossa vontade tem impedido a regular publicidade dêste semanário, mas temos sobejas esperanças de que, num futuro muito próximo, possamos vencer as dificuldades que nos têm inhibido de o fazer. Aqui fica, pois, o indispensável aviso e esclarecimento.

**© MAU-HUMOR****(CENA DE REVISTA)**

MAU-HUMOR (*entra pela E. A, lendo um jornal e indo de encontro a um cego que derruba*):

— Irra que é bruto! Você não vê, seu alarvel! É isto! Sai a gente de casa e nem tem sequer as ruas livres para passear.

O CEGO (*tentando levantar se*):

— Peço perdão, senhor. Sou cego.

O ARDINA:

— É ceguinho, é. Coitadinho do pobre! (*Ao cego*) Espere lá que eu ajudo-o...

MAU-HUMOR (*ao cego*):

— Lesma! Tenho lá culpa que seja cego. Por um pouco que me não dá cabo do charuto.

O ARDINA (*ao cego*):

— Tiozinho, magoou-se?

O CEGO:

— Parece-me que não. Mas eu não tive culpa. Não vejo...

MAU-HUMOR:

— Claro! A culpa, se calhar foi minha. Para que diabo anda você na rua se não vê?

O CEGO:

— Ando a pedir, senhor. Sou eu... a mulher doente... três filhinhos doentes... Uma desgraça!

MAU-HUMOR:

— Que tenho eu com isso?! Olhe sabe que mais? Não os fizesse. Percebe? Não os fizesse! Quem é pobre não faça filhos. Irra, que é uma cidade impossível! Ah! que se eu fosse governante!...

(*Vai para sair. Na sua frente levanta-se a Bondade*).

BONDADE:

— Se tu fosses governante que é que fazias? Sim. Que é que tu fazias se fosses governante?

MAU-HUMOR (*fit-a, fica perplexo, encolhe os ombros e vai para sair*).

O CEGO:

— Que voz tão doce. (*Ao Ardina*), Quem é?

ARDINA:

— É uma mulher muito bonita. Parece uma Rainha. Uma Rainha ou uma Santa.

BONDADE (*ao Mau-Humor*):

— Anda, dize: que é que tu fazias se fosses governante?

MAU HUMOR :

— Sei lá! Pelo menos mandava limpar a rua destes maltrapilhos.

O CEGO :

— Mas eu não tive culpa, senhor. Não vejo.

A BONDADE :

— Sim. Ele não teve culpa. Nem ao menos reparas que o pobrezinho é cego?

MAU HUMOR :

— E depois?! Que tenho eu com isso?!

— Mas oiça lá: quem é você para me estar a interrogar? Sim, quem é você?

A BONDADE :

— Sou a Bondade...

O CEGO :

— É a Bondade (estende-lhe as mãos).

O ARDINA (ao Cego):

— Diz que é a Bondade...

MAU-HUMOR :

— Ora adeus. Temos conversado. É por causa de você que isto anda assim. O mundo não se governa com bondades. Governa-se com a cabeça. Com a inteligência. Com pulso forte. Com pulso forte é que se governa o mundo!

O ARDINA :

— Isto é que é bruto!

A BONDADE :

— Enganas-te Mau-Humor. Não há nada no mundo que seja perfeito se não tiver uma réstia de bondade a iluminar-lhe a vida. A Bondade é o sol das almas.

O CEGO (em extase):

— O sol das almas!...

MAU HUMOR :

— Cantigas. Barriga cheia, um bom charuto, uma mulher que se paga e dinheiro na bolsa. A vida é isto. O resto são cantigas!

O CEGO (em extase):

— O sol das almas! (Tateando vai-se aproximando da Bondade guiado pelo Ardina. A Bondade estende-lhe as mãos. O Cego ajoelha e beija-lhas).

A BONDADE :

— Como tu és desgraçado e injusto Mau-Humor! Isso não é vida. É egoísmo de corpos sem alma. É viver na perpetua escuridão, servindo os apetites. És mais cego, Mau-Humor, do que este ceguinho que tens aqui. Olha bem para ele. É uma vítima do teu egoísmo. Faminto, esqualido, andrajoso, tem mais luz na sua alma do que muitos milhões de teus iguais.

MAU-HUMOR (fraquejando):

Cantigas!

A BONDADE :

— Sim. Mais luz e mais verdade. Olha bem para ele. Talvez o não conheças, mas eu digo-te quem é. Puxa pela memória. O que eras tu antes da guerra? Um taberneiro ambicioso que envenenava os teus irmãos com uma mixórdia a fingir de vinho. Depois veio a guerra, foste feliz, lançaste-te nos negócios, fizeste fortuna. Hoje és um milionário. Tens automóvel. Fumas charutos caros.

O ARDINA :

— Bravo! Isto é que é falar! (Ao Mau-Humor deita-lhe a língua de fóra).

MAU-HUMOR (completamente vencido):

— Cantigas...

A BONDADE :

— Sim. Cantigas...  
E éle? Sabes o que éle era? Um mocetão sadio e forte, amanhando a terra, cavando a terra, amando a terra. Veio a guerra. Veio a mobilização. E foi um número. Depois a Flandres. As trincheiras. As noites enormes, cortadas a *very-lights*. A metralha. Os gazes asfixiantes. Entretanto enriquecias, ao abrigo da metralha, longe da lama empapada em sangue, fazendo votos a Deus para que a guerra não

acabasse tão cedo. Mas a guerra acabou. E tu ficaste rico. Milionário. Agora, olha bem para ele. O mocetão sadio e forte, ficou assim — faminto, esqualido, andrajoso e cego. E cego! E cego por tua causa. E cego para que tu, à custa do seu esforço, do seu sacrifício, da carne e do sangue dos seus irmãos de armas, ficasses rico. Ficasses milionário. Percebes agora, Mau-Humor, que não tens o direito sequer de lhe beijar as mãos?

(Mau-Humor comovido deita fora o charuto)

O CEGO (beijando lhe as mãos):

— Senhora!

O ARDINA (ao Mau-Humor):

— Pilha! (Abandona o grupo, vai apanhar o charuto, senta-se no chão, traça as pernas, faz-lhe um gesto de quem lhe manda um sóco, e põe-se a jumar, com delícia, o resto do charuto).

MAU-HUMOR (sai corrido e vexado).

A Bondade afagando o cego vai-o conduzindo muito de vagar para fora de cena. Distraidamente, como que em surdina

O ARDINA (canta a Canção da Guerra):

Eu sai da minha terra  
que era uma perdida aldeia  
lá bem no alto da serra.  
E fui para a guerra  
levando a minha alma cheia  
de saudades.

Eu sai da minha terra,  
tudo, tudo abandonei,  
minha familia deixei.  
Que saudades!  
É quando um dia regresssei  
já não vi na minha aldeia  
os caminhos que deixara  
porque na guerra cegara...  
Só a saudade ficou  
do meu dia da partida  
era a luz da minha terra  
que iluminava os meus trilhos...  
tudo perdi com a guerra,  
e hoje não vejo os meus filhos...

(Cai o pano lentamente aos últimos acordes da Canção).

(INÉDITO).

FREI GIL D'ALCOBAÇA.

# “MILEZA,”

Fécula puríssima de milho branco e incomparável

— alimento para crianças e convalescentes —

À venda em todas as boas casas  
: : de produtos alimentícios : :

“Manufactura dos Produtos Alimentícios REN”

150, Rua das Flores, 160

PORTO

# HORNYPHON

a verdadeira maravilha da T. S. F.

— 5 - NOVOS MODELOS - 5 —

OLYMPIC	— 10	válvulas	— pentodo final	25 watts	.	5.950\$00
REX	— 6	"	— " " "	12 "	.	3.400\$00
MASCOT	— 5	"	— " " "	9 "	.	2.800\$00
TRIX	— 4	"	— " " "	9 "	.	2.400\$00
PRINZ	— 4	"	— " " "	9 "	.	2.100\$00

Qualquer destes modelos mantem o seu possuidor em contacto com o mundo inteiro

## 3 GAMAS DE ONDAS

EXTRA-CURTAS, MÉDIAS E LONGAS

Potência, Selectividade e Pureza de Som inexcelsíveis

Escala calibrada em metros com os nomes das estações em cores.  
Transformador universal para todas as voltagens de corrente alterna

Apresentação e Acabamento inigualáveis

EM FIM:

## HORNYPHON

é um receptor de alta fidelidade dos  
Laboratórios RADIOWERK HORNY — AUSTRIA

## Ciclo REX Tropical

Um modelo extraordinário, especialmente construído para os países tropicais, com

## 4 GAMAS DE ONDAS

Extra-curtas: 13, 5 a 23 m. Curtas: 23 a 70 m. Médias: 200 a 600 m. Longas: 850 a 2000 m.

Trabalhando de dia ou de noite sem antena nem terra

**DISTRIBUIDORES EM PORTUGAL:**

**Reis & C.<sup>a</sup> em C.<sup>ta</sup>, por acções** Rua das Flores, 150 — PORTO

Stand próprio na II Exposição de T. S. F. e Electricidade no Pôrto:

Salão Jardim Passos Manuel — Rua Passos Manuel

Aberta de 15 a 23 de Junho